

Apresentação

Educação, exclusão e práticas discursivas de desinformação

Júlio Araújo (UFC)

Elsa Ozobra (Unilicungo) – Moçambique

Luís Ferreira (UNILAB)

Messias Dieb (UFC)

Este dossiê, intitulado “Educação, Exclusão e Práticas Discursivas de Desinformação: Reflexões e Desafios Contemporâneos”, é uma coletânea cuidadosamente elaborada para explorar as complexas interações entre a produção e o consumo de informações em diversos contextos. Ter como eixo central uma discussão sobre tais interações se justifica porque, além de complexas, elas são multifacetadas e influenciam todos os aspectos da vida moderna, os quais envolvem desde as dinâmicas mais cotidianas e locais até os impactos provocados pelas tecnologias digitais em escala global.

Nesse sentido, compreender as dinâmicas informacionais se torna essencial para que possamos trafegar de forma crítica e informada na sociedade contemporânea, haja vista a necessidade de lidarmos com as inúmeras questões políticas e culturais que acabam moldando nossa compreensão sobre o mundo e nossas relações com ele.

Considerando que todos esses aspectos são relevantes devido à forma como produzimos e consumimos informações, faz-se necessário um olhar plural e amplo, não apenas na perspectiva de cunho geográfico, mas também, e especialmente, de natureza sociocultural. Assim sendo, o presente dossiê exhibe trabalhos de pesquisadoras e pesquisadores provenientes de diferentes instituições de nível superior, tanto brasileiras como de países africanos.

Sobre as instituições brasileiras, reunimos pesquisadores oriundos do IFAC (Instituto Federal do Acre), do IFCE (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará), da SME-RJ (Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro), da UEG (Universidade Estadual de Goiás), da UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), da UERN (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte), da UESC (Universidade Estadual de Santa Cruz), da UFAC (Universidade Federal do Acre), da UFC (Universidade Federal do Ceará), da UFJF (Universidade Federal de Juiz de Fora), da UFMA (Universidade Federal do Maranhão),

da UFMT (Universidade Federal de Mato Grosso), da UFSB (Universidade Federal do Sul da Bahia), da UnB (Universidade de Brasília), da UNILAB (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira), da UNIPAMPA (Universidade Federal do Pampa) e da USTJ (Universidade São Judas Tadeu).

No que diz respeito à participação de pesquisadoras e pesquisadores africanos, tivemos contribuições do ISCED (Instituto Superior de Ciências da Educação de Angola), da UniLicungo (Universidade Licungo), da Universidade Pungue e da Universidade Rovuma, essas três últimas todas em Moçambique, e, por fim, de uma autora de Guiné-Bissau em coautoria com um pesquisador brasileiro.

Como se pode constatar, os estudos são oriundos de várias instituições, países e continentes, proporcionando perspectivas culturais plurais e interdisciplinares. As pesquisas aqui apresentadas iluminam tanto os desafios quanto as oportunidades que emergem no campo educacional de lugares distintos. O foco é abordar criticamente a perenização das desigualdades sociais e a desconstrução de discursos hegemônicos. Diante dessa pluralidade, organizamos o Dossiê em quatro eixos temáticos, com o intuito de mapear reflexões sobre as relações entre informação, conhecimento e construção de identidades, bem como as implicações sociais e políticas da circulação de desinformações em um mundo saturado de conteúdos *on-line*.

2

1. Educação, informação e desigualdade

Neste primeiro eixo, reunimos pesquisas que problematizam as desigualdades sociais que permeiam o acesso à informação e à educação. As contribuições destacam como a (des)informação impacta a construção de identidades, os processos de aprendizagem e a participação social. Entre os artigos apresentados, temos:

- Educação, exclusão e práticas discursivas de desinformação: nuances da natureza sistêmica da educação ocidentalizada, exigência para uma luta política educacional decolonial no Sul global;
- “Todo preto é feio”: letramento racial, identidade e (re)existência;
- Pílulas antirracistas: diálogos entre famílias e escolas;
- Quebrando amarras: discursos de ruptura e continuidade no processo constitutivo identitário da mulher negra;
- Análise da alfabetização de adultos em Guiné-Bissau: o impacto da evasão na exclusão social;

- Práticas socioculturais relacionadas ao gênero e a aprendizagem das raparigas em Moçambique;
- A problemática de acesso ao ensino superior em Angola: sua centralidade no discurso político e na ética da equidade no Estado Democrático de Direito;
- Educação e trabalho: trajetórias de vida de mulheres feirantes em Baturité (CE).

2. Desafios da aprendizagem e tecnologia

Nesta seção, exploramos as complexidades da educação em tempos de tecnologias digitais, destacando os desafios e oportunidades que surgem com a utilização de dispositivos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem. Os artigos incluem:

- Educação em tempos de pandemia: do colapso ao ensino remoto;
- Riscos e benefícios do uso do celular na educação básica;
- Ensino médio, juventudes e desinformação em meio à cultura digital;
- Semiótica social e letramento racial: uma pesquisa-ação no ensino de inglês utilizando série de TV;
- Língua, raça e ensino: a atuação de professores de língua inglesa não licenciados.

3

3. Combate à desinformação e letramento crítico

A terceira parte do dossiê se dedica a investigar estratégias eficazes para combater a desinformação, especialmente no ambiente digital, e a analisar a importância do letramento crítico na construção de uma sociedade democrática e informada. Os artigos desta seção incluem:

- O reenquadramento abusivo como mecanismo de manipulação do discurso de Bolsonaro acerca das urnas eletrônicas;
- Políticas públicas e desinformação: a Lei das *Fake News* (PL n.º 2.630/2020) e suas propostas de educação midiática;
- Prática social da desinformação: análise discursiva de notícias veiculadas no portal R7.com;
- Afrocentricidade na educação: epistemologia inovadora contra a desinformação na luta antirracista;
- Oficina de leitura com textos multimodais: uma proposta de letramento sobre o racismo estrutural;

- Intolerância religiosa e discursos mal-ditos: diálogos na educação para o combate à desinformação.

4. Corpo, envelhecimento, cultura e desinformação

Os trabalhos desta seção investigam a importância da educação para a população idosa, as interseções entre redes sociais, construção de identidades e a proliferação de desinformação sobre corpo e saúde, abordando temas como imagem corporal, autoestima e a difusão de conteúdos falsos sobre saúde e bem-estar. Incluem-se:

- Aprendizagem ao longo da vida: desafios para práticas inclusivas e informativas entre pessoas idosas;
- As implicações das redes sociais na autopercepção corporal: uma revisão sistemática;
- Pobreza menstrual: questões biológicas ou discurso da "monstruação"?

Este dossiê constitui-se, portanto, de um espaço de diálogos e reflexões sobre (des)informação, educação e a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. As pesquisas aqui reunidas destacam a urgência de compreendermos as relações complexas entre fontes de informação, processos educacionais e as diversas formas de exclusão social e cultural, contribuindo para o desenvolvimento de ações que promovam uma cultura de paz, tolerância e respeito à diversidade.

4

Fortaleza (CE), setembro de 2024.

Os organizadores.